

CARTILHA DE CONTROLE E MENSURAÇÃO DOS INDICADORES DE AVALIAÇÃO DOS PROJETOS DO CATAFORTE

CATAFORTE

Fortalecimento do Associativismo e Cooperativismo
dos Catadores de Materiais Recicláveis

Negócios Sustentáveis em Redes Solidárias



Março de 2017

Sumário

APRESENTAÇÃO	3
CONCEITUAÇÃO	5
TIPOS DE INDICADORES	5
EFICIÊNCIA, EFICÁCIA, EFETIVIDADE E IMPACTO	6
VARIÁVEL, INDICADOR E MEIOS DE VERIFICAÇÃO	7
PROPOSIÇÃO DE INDICADORES PARA OS PROJETOS DO CATAFORTE III	9
INDICADORES PARA O PLANO DE NEGÓCIOS SUSTENTÁVEIS	10
INDICADORES PARA O PLANO DE GESTÃO PARTICIPATIVA	17
INDICADORES PARA OS PLANOS DE LOGÍSTICA E PROJETOS DE ENGENHARIA	34
INDICADORES PARA OS PLANOS CONTÁBEIS	36
FONTES CONSULTADAS	39

O objetivo desta cartilha é propor indicadores para controle e mensuração dos planos elaborados pelas Bases de Serviços para as Redes Solidárias, bem como para o próprio Projeto CATAFORTE III. O instrumento pretende, também, orientar as Redes Solidárias acerca da utilização dos indicadores como estratégia para monitoramento e avaliação das ações propostas e possíveis correções de rumo, se for o caso. É um instrumental sistematizado a partir da contribuição participativa de técnicos e técnicas, catadores e catadoras que participaram das oficinas de capacitação para elaboração dos planos do CATAFORTE III e oficina de mobilização social, realizados sob a coordenação do Escritório Nacional do CATAFORTE dentro do escopo do projeto.

O propósito é oferecer um instrumento que contribua para a análise dos objetivos dos planos e do projeto, acompanhamento da execução das ações propostas e medição dos resultados pretendidos, bem como dos processos utilizados para alcance dos resultados. A cartilha é, assim, uma ferramenta de orientação para a realização ou alcance das ações planejadas. Por não ser um manual ou um guia, não pretende apresentar receitas prontas para serem seguidas cuja replicação levará ao melhor resultado do projeto. Para que traga os resultados necessários para monitoramento dos projetos, o material deve ser adaptado à realidade de cada grupo que a utiliza. É, assim, uma proposta flexível e participativa que requer a adaptação à realidade de cada Rede Solidária e, principalmente, a participação dos catadores e catadoras em sua aplicação.

Desta forma, o Escritório Nacional do CATAFORTE, no âmbito de suas atribuições, sistematizou e agora encaminha a todas as Bases de Serviços e Redes Solidárias, esta Cartilha de Controle e Mensuração dos Indicadores de Avaliação dos Projetos do CATAFORTE. É um referencial que permitirá às Bases de Serviços e ao próprio Escritório Nacional do CATAFORTE definirem e mensurarem o desempenho de seus respectivos projetos.

No âmbito das atividades programadas pelo Escritório Nacional do CATAFORTE, a iniciativa de sistematização desta Cartilha poderá

complementar as Bases de Serviços no monitoramento das atividades propostas nos Planos de Negócios Sustentáveis, Planos de Gestão Participativa, Planos Contábeis, Planos de Logística e Projetos de Engenharia, proporcionando reflexão e possíveis correções de rumos, quando necessário. Esta iniciativa alinha-se, também, com as outras iniciativas já planejadas e em execução pelas próprias Bases de Serviços e Redes Solidárias, demonstradas nos relatórios de implementação dos referidos Planos.

A Cartilha vem se somar também ao monitoramento proposto pelo Sistema de Monitoramento dos projetos das Bases de Serviços e do Escritório Nacional, feito através de software criado especificamente para tal fim.

Dada a característica participativa e contínua do processo de elaboração e implementação do sistema de indicadores, esta cartilha pressupõe adaptações à realidade de cada grupo e constantes atualizações a partir da aplicação continuada da metodologia. Em resumo, quanto mais se utiliza, mais se adapta e se adequa à realidade local.

A cartilha foi pensada para ser utilizada pelas Redes de Cooperação e empreendimentos econômicos solidários de catadores e catadoras de materiais recicláveis. Desta forma, buscou-se construir um texto objetivo, com linguagem acessível e exemplos de aplicação para facilitar a compreensão e a aplicabilidade.

O texto está dividido em duas partes. A primeira parte buscou conceituar e apresentar tipos e objetivos dos indicadores para os projetos. A segunda parte apresenta os indicadores sistematizados pelo Escritório Nacional do CATAFORTE a partir das sugestões e práticas apontadas pelos técnicos e técnicas, catadores e catadoras que participaram das oficinas de capacitação para elaboração dos planos pensados para o Projeto CATAFORTE III.

CONCEITUAÇÃO

Para Valarelli, “indicadores são parâmetros qualificados e/ou quantificados que servem para detalhar em que medida os objetivos de um projeto foram alcançados, dentro de um prazo delimitado de tempo e numa localidade específica”. Dessa forma, são instrumentos que servem para expressar algum aspecto de um projeto para que possa ser observado e mensurado. Têm por base uma variável, ou seja, algum aspecto que varia de estado ou situação e que seja capaz de expressar um fenômeno que interessa à análise.

PARA QUE SERVEM OS INDICADORES?

Os indicadores podem servir para:

- ❖ Medir os resultados e gerenciar o desempenho de um projeto;
- ❖ Contribuir para a análise crítica dos resultados obtidos, metas cumpridas e do processo de tomada de decisão;
- ❖ Contribuir para a melhoria dos processos organizacionais e institucionais;
- ❖ Monitorar o planejamento elaborado e o controle do desempenho das ações previstas;
- ❖ Prever riscos, corrigir desvios e propor alterações nas ações planejadas e metas propostas.

Ao analisarmos projetos de cunho social, os resultados esperados se configuram como uma possibilidade de alcançá-los, para além de serem considerados certezas absolutas. Assim, é necessário construir meios de verificação que contribuam na percepção do rumo das alterações da realidade que se quer efetivar.

Os indicadores devem ser pensados e definidos ainda na fase de planejamento do projeto. Desta forma contribuem para o monitoramento, permitem a redefinição de rumos e resultam em maior aprendizado acerca da realidade na qual o projeto pretende intervir.

TIPOS DE INDICADORES

Os indicadores podem ser tangíveis e intangíveis.

Tangíveis são aqueles que são percebidos facilmente e medidos de forma quantitativa ou qualitativa. Exemplos de indicadores tangíveis: renda, escolaridade, gestão, direitos, condições de moradia, dentre outros.

Os indicadores quantitativos focam em processos traduzíveis em termos numéricos, como: médias, porcentagens, proporções ou valores absolutos. *Exemplo:* Número de catadores e catadoras cadastrados/as no empreendimento. Já os qualitativos são relacionados a processos nos quais são utilizadas referências de intensidade, grandeza ou estado, como forte/fraco, amplo/restrito, frágil/estruturado, satisfatório/insatisfatório, dentre outros. *Exemplo:* Nível de participação dos catadores e catadoras nas assembleias do empreendimento (satisfatório ou insatisfatório).

Indicadores intangíveis são aqueles sobre os quais se percebe parcialmente ou indiretamente algumas manifestações. Exemplos de indicadores intangíveis: comportamento, capacidade, liderança, autoestima, dentre outros. Exemplo: aumento da autoestima dos catadores e catadoras após implantação de um projeto.

EFICIÊNCIA, EFICÁCIA, EFETIVIDADE E IMPACTO

A definição de indicadores de um projeto ou atividade acontece também em função dos ângulos que se quer avaliar, como a eficiência, eficácia, efetividade ou impacto.

A medição de indicadores a partir dos conceitos de eficiência, eficácia, efetividade e impacto estão muito relacionados com a avaliação de políticas públicas. Projetos sociais ou experiências ligadas à economia solidária têm se utilizado destes conceitos, adaptando-os às suas práticas, na intenção de mostrar a viabilidade e a capacidade de gerar resultados.

Eficiência: Significa realizar o que foi previsto da melhor maneira com o menor custo possível. Está intrinsecamente ligado aos recursos aplicados com foco no processo.

Exemplo: Uma Rede Solidária foi contratada pela Prefeitura para realizar a coleta seletiva no município. Foi previsto pela Rede que o serviço seria realizado por R\$ 50.000,00 por mês. No entanto, com a otimização dos custos, o serviço foi

realizado por R\$40.000,00, gerando uma economia para a Rede. Significa que a Rede foi eficiente na prestação de serviços.

Eficácia: Significa cumprir os objetivos e metas previstos gerando os resultados esperados. Em síntese, trata-se de atingir os resultados esperados.

Exemplo: A Rede contratada para realizar a coleta seletiva no município cumpriu todos os roteiros e horários previstos no mês. Quer dizer que a Rede foi eficaz na prestação de serviços.

Efetividade: Em que medida o resultado da atividade ou projeto gerou alterações positivas permanentes à população atingida. Trata-se de gerar resultados mais amplos ao longo do tempo.

Exemplo: O trabalho de coleta seletiva realizado pela Rede fez com que a cidade ficasse mais limpa. Quer dizer que o trabalho da Rede está sendo efetivo.

Impacto: Mostra se o projeto ou atividade gerou efeitos positivos para além da população ou da área prevista inicialmente.

Exemplo: A coleta seletiva realizada pela Rede no município, além de manter a cidade limpa, fez com que menos resíduos fossem enviados para o aterro, aumentando sua vida útil e, conseqüentemente, a preservação do meio ambiente.

VARIÁVEL, INDICADOR E MEIOS DE VERIFICAÇÃO

Na formulação de indicadores é importante considerar as especificidades e as diferenças e aplicações dos três aspectos que compõem um sistema de indicadores:

- A variável
- O indicador utilizado
- O meio ou fonte de verificação

Exemplo: Se pretendemos avaliar a melhoria na qualidade de vida dos catadores e catadoras com o início da comercialização em rede, podemos escolher uma ou diversas variáveis dentre as muitas possibilidades, como:

renda, acesso a bens materiais, condições de saúde, escolaridade, dentre outras.

Se escolhermos, por exemplo, a variável “renda”, passamos a construir os melhores indicadores para medir a variação, que pode ser: porcentagem de aumento da renda nos últimos 3 meses (período relativo ao início da comercialização em rede).

Já o meio ou fonte de verificação é o instrumento através do qual será atestada a variação do indicador. No nosso exemplo, pode ser a planilha de repasse das retiradas mensais aos catadores e às catadoras. Pode ser também os comprovantes de depósitos das retiradas mensais nas contas dos catadores e catadoras.

Nem sempre um único indicador é suficiente para se medir o resultado de uma atividade. No nosso exemplo, pode ser que a renda não tenha melhorado nos três primeiros meses, mas outros aspectos podem ter tido melhora, como diminuição dos gastos com a logística do processo, melhor distribuição das tarefas internas do empreendimento, menor tempo de trabalho para execução das mesmas atividades. Por isso é importante ter um sistema de indicadores e não pensar somente em um.

Resumindo nosso exemplo

O objetivo: melhoria da qualidade de vida dos catadores e catadoras com o início da comercialização em rede.

A variável: Renda dos catadores e catadoras

O indicador: Porcentagem de aumento da renda dos catadores e catadoras nos últimos 3 meses.

A fonte de verificação: Planilha de repasse das retiradas mensais dos catadores e catadoras.

Análise: Se nos três meses subsequentes ao início da comercialização coletiva a renda dos catadores e catadoras aumentou, quer dizer que a atividade (comercialização em rede) está no caminho certo. Se não houve aumento, é preciso buscar as causas e corrigir os possíveis problemas. A discussão das possíveis causas de insucesso deve ser feita coletivamente, assim como a busca das possíveis soluções para resolver os problemas.

PROPOSIÇÃO DE INDICADORES PARA OS PROJETOS DO CATAFORTE III

Os indicadores propostos nesta Cartilha são frutos da sistematização das discussões e indicadores apresentados nas oficinas e encontros de capacitação para elaboração dos produtos do Projeto CATAFORTE, organizados pelo Escritório Nacional do CATAFORTE. Eles buscaram encontrar um equilíbrio entre os indicadores necessários para a mensuração dos objetivos e a necessidade de propor indicadores e métodos facilitados e aplicáveis a grupos com menor prática de monitoramento.

São propostas que podem ser utilizadas pelas Bases de Serviços para medição das atividades e metas dos Planos a serem elaborados para as Redes Solidárias no âmbito do Projeto CATAFORTE III. No entanto, podem também ser utilizados em outros projetos ou mesmo no monitoramento cotidiano das Redes Solidárias e empreendimentos.

INDICADORES PARA O PLANO DE NEGÓCIOS SUSTENTÁVEIS

INDICADORES DO PROCESSO DE ELABORAÇÃO E IMPLEMENTAÇÃO DO PNS							
Objetivos	Pergunta de avaliação	Indicador - Quantitativo	Indicador - Qualitativo	Forma de coleta dos dados	Responsáveis	Periodicidade	Resultados Esperados
Fortalecer e ampliar os processos produtivos e gerenciais, por meio da estruturação de iniciativas de negócios sustentáveis coletivos e autogestionários, nivelando as condições operacionais e administrativas dos empreendimentos participantes das redes solidárias	Como estão sendo discutidas as oportunidades de negócios sustentáveis coletivos e autogestionários?	Elaboração de 01 Plano de Negócios Sustentáveis; Implementação do Plano de Negócios Sustentáveis	Oportunidades negociais sustentáveis identificadas	Planilhas do Plano de Negócios Sustentáveis Relatórios Fotografias Depoimentos Balanço socioambiental	Técnicos/as responsáveis Responsável legal da Base de Serviços Responsável legal da Rede Conselho Gestor Catadores/as mobilizadores/as	Anual	Viabilização da estruturação de negócios sustentáveis em redes solidárias, por meio de Planos de Negócios voltados para comercialização de materiais recicláveis em rede, prestação de serviços de coleta seletiva e de logística reversa; beneficiamento de materiais recicláveis, dentre outras oportunidades que possam ser identificadas pelas redes
	Como estão sendo implementadas as ações do Plano de Negócios?		Oportunidades negociais sustentáveis implementadas				Viabilidade econômica da oportunidade de negócio da Rede Solidária

INDICADORES DO PROCESSO DE ELABORAÇÃO E IMPLEMENTAÇÃO DO PNS

Objetivos	Pergunta de avaliação	Indicador - Quantitativo	Indicador - Qualitativo	Forma de coleta dos dados	Responsáveis	Periodicidade	Resultados Esperados
							<p>Geração de renda suficiente para cada catador associado na rede obter uma renda de no mínimo um salário mínimo nacional e respectiva contribuição com a previdência social</p> <p>Redes solidárias estruturadas para se tornarem aptas a serem contratadas pelo Poder Público local e pelas empresas, na lógica da logística reversa</p> <p>Nivelamento de todos os empreendimentos da rede solidária nas questões de infraestrutura, formalização e legalização, garantindo condições mínimas para uma produção mais eficiente</p> <p>Aumento da renda média dos catadores de materiais recicláveis organizados coletivamente em Empreendimentos Econômicos Solidários (EES)</p>

INDICADORES DO PROCESSO DE ELABORAÇÃO E IMPLEMENTAÇÃO DO PNS

Objetivos	Pergunta de avaliação	Indicador - Quantitativo	Indicador - Qualitativo	Forma de coleta dos dados	Responsáveis	Periodicidade	Resultados Esperados
Realizar processos articulados de formação para a estruturação e gestão de negócios sustentáveis, com assessoramento técnico especializado, com foco na comercialização em rede de materiais recicláveis, prestação de serviços de coleta seletiva e da logística reversa e/ou a verticalização da produção	Como estão sendo replicadas as metodologias e ferramentas disponibilizadas nas capacitações?	Participação em 01 Encontro de Capacitação das Bases de Serviços na Metodologia de Elaboração do Plano de Negócios Sustentáveis em Redes Solidárias realizado pelo Escritório Nacional do Cataforte	Replicação das metodologias e ferramentas disponibilizadas nos encontros/oficinas realizados pelo Escritório Nacional do Cataforte	Listas de presença Fotografias Depoimentos Relatórios	Técnicos/as responsáveis	Trimestral	Aprimoramento da capacidade técnica, produtiva, de autogestão e de comercialização das redes e das organizações associativas e cooperativas dos catadores
					Responsável legal da Base de Serviços		Formação de novas lideranças e capacitação das atuais para gerir negócios sustentáveis coletivos e autogestionários
					Responsável legal da Rede		Sistematização de processos e saberes desenvolvidos na construção e fortalecimento dos negócios sustentáveis e solidários, possibilitando socializar e replicar a experiência
					Conselho Gestor Catadores/as mobilizadores/as		Aplicação e construção de metodologias diferenciadas para a formação e assistência técnica, que reconheça e valorize a identidade do grupo/comunidade e respeite suas formas de organização

INDICADORES DO PROCESSO DE ELABORAÇÃO E IMPLEMENTAÇÃO DO PNS

Objetivos	Pergunta de avaliação	Indicador - Quantitativo	Indicador - Qualitativo	Forma de coleta dos dados	Responsáveis	Periodicidade	Resultados Esperados
Fortalecer e ampliar os processos produtivos e gerenciais, por meio da estruturação de iniciativas de negócios sustentáveis coletivos e autogestionários, nivelando as condições operacionais e administrativas dos empreendimentos participantes das redes solidárias	A Rede aumentou sua capacidade produtiva para comercialização?	Quantidade de material coletado		Planilhas de controle da Rede Software de monitoramento	Técnicos/as responsáveis Responsável legal da Rede Conselho Gestor	Mensal	Aprimoramento da capacidade técnica, produtiva, de autogestão e de comercialização das redes e das organizações associativas e cooperativas dos catadores
	A Rede aumentou sua comercialização?	Aumento da comercialização do material coletado		Planilhas de controle da Rede Software de monitoramento	Técnicos/as responsáveis Responsável legal da Rede Conselho Gestor	Mensal	Aprimoramento da capacidade técnica, produtiva, de autogestão e de comercialização das redes e das organizações associativas e cooperativas dos catadores
	A Rede aumentou o número de empreendimentos comercializando coletivamente?	Número de empreendimentos comercializando em rede		Planilhas de controle da Rede Software de monitoramento	Técnicos/as responsáveis Responsável legal da Rede Conselho Gestor	Mensal	Aprimoramento da capacidade técnica, produtiva, de autogestão e de comercialização das redes e das organizações associativas e cooperativas dos catadores
	A Rede aumentou sua capacidade produtiva para a verticalização e beneficiamento?	Quantidade de material coletado para verticalização.		Planilhas de controle da Rede Software de monitoramento	Técnicos/as responsáveis Responsável legal da Rede Conselho Gestor	Mensal	Aprimoramento da capacidade técnica, produtiva, de autogestão e de comercialização das redes e das organizações associativas e cooperativas dos catadores

INDICADORES DO PROCESSO DE ELABORAÇÃO E IMPLEMENTAÇÃO DO PNS

Objetivos	Pergunta de avaliação	Indicador - Quantitativo	Indicador - Qualitativo	Forma de coleta dos dados	Responsáveis	Periodicidade	Resultados Esperados
Promover a integração de diversas políticas públicas e outras iniciativas de apoio e inclusão de catadores de materiais recicláveis de modo a otimizar resultados, tal como articulação para desenvolvimento de ferramentas financeiras de crédito adequadas às redes de empreendimentos solidários	Como estão sendo realizadas as articulações para integração das diversas políticas públicas existentes?	Quantidade de catadores/as cadastrados/as no CadÚnico Quantidade de catadores/as acessando as Políticas Públicas existentes Nº de projetos e programas públicos acessados pelos EES da Rede e pela Rede	Mapeamento das Políticas Públicas voltadas para catadores/as nos âmbitos local, estadual e federal	Sites públicos Publicações Busca ativa Reuniões e articulações com órgãos públicos;	Responsável legal da Base de Serviços Responsável legal da Rede Conselho Gestor Catadores/as mobilizadores/as	Trimestral	Inclusão de todos os beneficiários do CATAFORTE- Negócios Sustentáveis em Redes Solidárias no Cadastro Único do Governo Federal – CADUNICO

Indicadores para os Planos de Negócios Sustentáveis das Redes Solidárias

Aspectos	Pergunta de avaliação	Indicador - Quantitativo	Indicador - Qualitativo	Forma de coleta dos dados	Responsáveis	Periodicidade	Resultados Esperados
Financeiro	A oportunidade de negócio sustentável está sendo viável para a Rede Solidária?	Fluxo de caixa econômico		Planilha	Técnicos/as responsáveis Responsável legal da Base de Serviços Responsável legal da Rede Conselho Gestor Catadores/as mobilizadores/as	Versão parcial: outubro/2015; Versão preliminar: março/2016; Versão final: setembro/2016	Viabilização da estruturação de negócios sustentáveis em redes solidárias, por meio de Planos de Negócios voltados para comercialização de materiais recicláveis em rede, prestação de serviços de coleta seletiva e de logística reversa; beneficiamento de materiais recicláveis, dentre outras oportunidades que possam ser identificadas pelas redes
		Superávit ou déficit acumulado		Planilha			
		Superávit ou déficit livre		Planilha			
		EBTIDA		Planilha			
		Dispêndios + impostos		Planilha			
		Investimentos totais por ano		Planilha			
		Receitas totais por ano		Planilha			
		Taxa de desconto atual		Planilha			
		Valor Presente Líquido		Planilha			
Ambiental	Como está ocorrendo a economia dos recursos naturais na Rede Solidária?	Total de resíduos encaminhados para a reciclagem (ton)		Planilha	Técnicos/as responsáveis Responsável legal da Base de Serviços Responsável legal da Rede Conselho Gestor Catadores/as	Trimestral	
		Economia MWh/ton decorrente da reciclagem		Planilha			
		Economia em reais decorrente da reciclagem		Planilha			

Indicadores para os Planos de Negócios Sustentáveis das Redes Solidárias

Aspectos	Pergunta de avaliação	Indicador - Quantitativo	Indicador - Qualitativo	Forma de coleta dos dados	Responsáveis	Periodicidade	Resultados Esperados
		Economia de água mensal (m ³ /ton)		Planilha	mobilizadores/as		
		Economia de bauxita mensal (ton)		Planilha			
		Economia de árvores (un/ton)		Planilha			
		Custo dos resíduos evitados de ir para o aterro		Planilha			
Social	Como está o processo de inclusão social dos catadores/as?	Escolaridade por gênero		Planilha	Técnicos/as responsáveis	Trimestral	
		Raça/Etnia por faixa etária		Planilha	Responsável legal da Base de Serviços		
		Renda média antes e depois do projeto - homem/mulher		Planilha	Responsável legal da Rede		
		Total de catadores - homem/mulher		Planilha	Conselho Gestor		
		Cadastro no CadÚnico		Planilha	Catadores/as mobilizadores/as		

INDICADORES PARA O PLANO DE GESTÃO PARTICIPATIVA

PLANO DE GESTÃO PARTICIPATIVA							
Objetivos	Pergunta de avaliação	Indicador - Quantitativo	Indicador - Qualitativo	Forma de coleta dos dados	Responsáveis	Periodicidade	Resultados Esperados
Elaborar 01 Plano Gestão Participativa;	Como está sendo construído o Plano de Gestão Participativa da Rede?	Elaboração de 01 Plano de Gestão Participativa	Nível de participação dos/as catadores/as na elaboração do Plano de Gestão Participativa	Depoimentos Percepção da apropriação dos/as catadores/as na elaboração Relatório Atas	Técnicos/as responsáveis Responsável legal da Base de Serviços Responsável legal da Rede Conselho Gestor Catadores/as mobilizadores/as	Versão parcial: março/2016; Versão final: abril/2016	Aplicação e construção de metodologias diferenciadas para a formação e assistência técnica, que reconheça e valorize a identidade do grupo/comunidade e respeite suas formas de organização
Promover a inclusão de catadores informais, de rua e lixões, nos empreendimentos solidários e no acesso aos benefícios gerados pelas redes solidárias	Como está se dando o processo de inclusão dos/as catadores/as?	Número de catadores/as incluídos/as nos EES	Melhoria das condições de trabalho dos catadores/as incluídos Percepção da autoestima dos/as catadores/as incluídos/as EES integrados no Pró-Catador.	Depoimentos Fotografias Relatórios Registros dos catadores/as nos EES	Técnicos/as responsáveis Responsável legal da Base de Serviços Responsável legal da Rede Conselho Gestor Catadores/as mobilizadores/as	Semestral	Aumento da renda média dos catadores de materiais recicláveis organizados coletivamente em Empreendimentos Econômicos Solidários (EES) Aumento dos postos de trabalho, com a inclusão socioprodutiva de catadores de rua e de lixão, como parte da

PLANO DE GESTÃO PARTICIPATIVA

Objetivos	Pergunta de avaliação	Indicador - Quantitativo	Indicador - Qualitativo	Forma de coleta dos dados	Responsáveis	Periodicidade	Resultados Esperados
							política pública de economia solidária no âmbito do Programa Brasil Sem Miséria e do Programa Pró-Catador do Governo Federal
							Consolidar o reconhecimento dos catadores de materiais recicláveis como profissionais da cadeia produtiva da reciclagem de resíduos sólidos e da gestão de resíduos urbanos
Realizar processos articulados de formação para a estruturação e gestão de negócios sustentáveis, com assessoramento técnico especializado, com foco na comercialização em rede de materiais recicláveis, prestação de serviços de coleta seletiva e da logística reversa e/ou a	Como estão sendo replicadas as metodologias e ferramentas disponibilizadas nas capacitações?	Participação em 01 Oficina de Desenvolvimento de Metodologias para Elaboração e Implantação do Plano de Gestão Participativa das Redes de Cooperação de Catadores/as de Materiais Recicláveis realizada pelo Escritório Nacional do Cataforte	Replicação das metodologias e ferramentas disponibilizadas nos encontros/oficinas realizados pelo Escritório Nacional do Cataforte	Listas de presença Fotografias Depoimentos Relatórios	Técnicos/as responsáveis Responsável legal da Base de Serviços Responsável legal da Rede Conselho Gestor Catadores/as mobilizadores/as	Semestral	Aprimoramento da capacidade técnica, produtiva, de autogestão e de comercialização das redes e das organizações associativas e cooperativas dos catadores Formação de novas lideranças e capacitação das atuais para gerir negócios sustentáveis coletivos e autogestionários

PLANO DE GESTÃO PARTICIPATIVA

Objetivos	Pergunta de avaliação	Indicador - Quantitativo	Indicador - Qualitativo	Forma de coleta dos dados	Responsáveis	Periodicidade	Resultados Esperados
verticalização da produção							<p>Sistematização de processos e saberes desenvolvidos na construção e fortalecimento dos negócios sustentáveis e solidários, possibilitando socializar e replicar a experiência</p> <p>Aplicação e construção de metodologias diferenciadas para a formação e assistência técnica, que reconheça e valorize a identidade do grupo/comunidade e respeite suas formas de organização</p>

Indicadores Para os Planos de Gestão Participativa das Redes Solidárias

Aspectos da Gestão	Pergunta de avaliação	Indicador - Quantitativo	Indicador - Qualitativo	Forma de coleta dos dados	Responsáveis	Periodicidade	Resultados Esperados
Afirmação da identidade e projeto de sociedade	Os EES que compõem a Rede são organizações de autogestão, cujos/as integrantes exercem coletivamente a gestão transparente e democrática do empreendimento e a decisão sobre a partilha dos seus resultados?	Nº de assembleias, plenárias e reuniões realizadas	Nível de participação dos/as catadores/as nas assembleias, plenárias e reuniões (Insuficiente - fraco - adequada - forte)	Listas de presença Fotografias Depoimentos Atas	Técnicos/as responsáveis Responsável legal da Base de Serviços Responsável legal da Rede Conselho Gestor Catadores/as mobilizadores/as	Semestral	Melhora na autogestão dos grupos, com ênfase na democracia e transparência da gestão
	Os objetivos, princípios e identidade da Rede foram construídos coletivamente?		Nível de envolvimento dos/as catadores/as na construção coletiva dos objetivos, princípios e identidade da Rede (Insuficiente - fraco - adequado - forte)	Atas Depoimentos	Técnicos/as responsáveis Responsável legal da Base de Serviços Responsável legal da Rede Conselho Gestor Catadores/as mobilizadores/as	Semestral	

Indicadores Para os Planos de Gestão Participativa das Redes Solidárias

Aspectos da Gestão	Pergunta de avaliação	Indicador - Quantitativo	Indicador - Qualitativo	Forma de coleta dos dados	Responsáveis	Periodicidade	Resultados Esperados
	Os/as associados/as têm conhecimento dos objetivos, princípios e identidade da Rede?	Nº de catadores/as com conhecimento dos objetivos, princípios e identidade da Rede	Nível de conhecimento dos/as catadores/as acerca dos objetivos, princípios e identidade da Rede (Insuficiente - fraco - adequado - forte)	Depoimentos Questionário	Técnicos/as responsáveis Responsável legal da Base de Serviços Responsável legal da Rede Conselho Gestor Catadores/as mobilizadores/as	Semestral	
	A Rede realiza momentos formativos sobre sua identidade?	Nº de momentos formativos realizados Nº de catadores/as que participaram dos momentos formativos	Nível de participação dos/as catadores/as nos momentos formativos (Insuficiente - fraco - adequado - forte)	Relatórios Fotografias Listas de presença Depoimentos	Técnicos/as responsáveis Responsável legal da Base de Serviços Responsável legal da Rede Conselho Gestor Catadores/as mobilizadores/as	Semestral	

Indicadores Para os Planos de Gestão Participativa das Redes Solidárias

Aspectos da Gestão	Pergunta de avaliação	Indicador - Quantitativo	Indicador - Qualitativo	Forma de coleta dos dados	Responsáveis	Periodicidade	Resultados Esperados
	A Rede é uma organização coletiva com adesão livre e voluntária dos/as seus/suas membros/as que são catadores/as de materiais recicláveis?	Nº de EES associados/filiados à Rede Nº de catadores/as associados/filiados à Rede		Fichas de adesão/filiação	Técnicos/as responsáveis Responsável legal da Base de Serviços Responsável legal da Rede Conselho Gestor Catadores/as mobilizadores/as	Semestral	
Estrutura Organizativa	Os/as jovens são incluídos/as nos espaços de discussão e decisão da Rede?	Nº de jovens participando do Conselho Gestor e outras instâncias de direção	Nível de participação dos jovens nas instâncias de direção (Insuficiente - fraco - adequado - forte)	Atas Depoimentos	Técnicos/as responsáveis Responsável legal da Base de Serviços Responsável legal da Rede Conselho Gestor Catadores/as mobilizadores/as	Semestral	

Indicadores Para os Planos de Gestão Participativa das Redes Solidárias

Aspectos da Gestão	Pergunta de avaliação	Indicador - Quantitativo	Indicador - Qualitativo	Forma de coleta dos dados	Responsáveis	Periodicidade	Resultados Esperados
	A Rede estimula a participação da juventude em suas atividades, dando-lhes espaço para manifestação e atuação?	Nº de jovens participando das assembleias, plenárias e reuniões da Rede	Nível de participação dos jovens nas assembleias, plenárias e reuniões da Rede (Insuficiente - fraco - adequado - forte)	Atas Depoimentos Listas de presença Fotografias	Técnicos/as responsáveis Responsável legal da Base de Serviços Responsável legal da Rede Conselho Gestor Catadores/as mobilizadores/as	Semestral	
	As decisões e os cargos de liderança da Rede contam com a participação igualitária de homens e mulheres?	Nº de mulheres participando do Conselho Gestor e outras instâncias de direção	Nível de participação das mulheres nas instâncias de direção (Insuficiente - fraco - adequado - forte)	Atas Depoimentos	Técnicos/as responsáveis Responsável legal da Base de Serviços Responsável legal da Rede Conselho Gestor Catadores/as mobilizadores/as	Semestral	

Indicadores Para os Planos de Gestão Participativa das Redes Solidárias

Aspectos da Gestão	Pergunta de avaliação	Indicador - Quantitativo	Indicador - Qualitativo	Forma de coleta dos dados	Responsáveis	Periodicidade	Resultados Esperados
	As funções e responsabilidades na Rede estão claras para todos/as seus/suas integrantes e são definidas coletivamente?	Nº de catadores/as com conhecimento das funções e responsabilidades da Rede	Nível de conhecimento dos/as catadores/as acerca das funções e responsabilidades (Insuficiente - fraco - adequado - forte)	Depoimentos Questionário	Técnicos/as responsáveis Responsável legal da Base de Serviços Responsável legal da Rede Conselho Gestor Catadores/as mobilizadores/as	Semestral	
	A Rede realiza reuniões planejadas e executadas de forma participativa, com a pauta sendo definida, discutida e encaminhada coletivamente?	Nº de reuniões planejadas e realizadas com pauta definida	Nível de participação dos/as catadores/as nas reuniões (Insuficiente - fraco - adequado - forte)	Convocações Atas Fotografias	Técnicos/as responsáveis Responsável legal da Base de Serviços Responsável legal da Rede Conselho Gestor Catadores/as mobilizadores/as	Semestral	
	Ocorrem eleições diretas para os cargos e funções definidos pelos Estatutos e/ou regimento interno?	Nº de eleições diretas realizadas		Atas de eleições Estatuto Regimento interno	Técnicos/as responsáveis Responsável legal da Base de Serviços Responsável legal da	Anual	

Indicadores Para os Planos de Gestão Participativa das Redes Solidárias

Aspectos da Gestão	Pergunta de avaliação	Indicador - Quantitativo	Indicador - Qualitativo	Forma de coleta dos dados	Responsáveis	Periodicidade	Resultados Esperados
					Rede Conselho Gestor Catadores/as mobilizadores/as		
	A instância máxima de deliberação para todos os fins é a Assembleia Geral periódica de seus membros, respeitando o direito a voz e singularidade do voto?	Nº de assembleias realizadas	Nível de participação dos/as catadores/as nas assembleias (Insuficiente - fraco - adequado - forte)	Atas Depoimentos	Técnicos/as responsáveis Responsável legal da Base de Serviços Responsável legal da Rede Conselho Gestor Catadores/as mobilizadores/as	Semestral	
	As relações entre os/as membros/as da Rede baseiam-se na transparência, democracia e solidariedade, em todas as instâncias?		Nível de transparência, democracia e solidariedade entre os/as catadores/as (Insuficiente - fraco - adequado - forte)	Atas Depoimentos	Técnicos/as responsáveis Responsável legal da Base de Serviços Responsável legal da Rede Conselho Gestor Catadores/as mobilizadores/as	Semestral	

Indicadores Para os Planos de Gestão Participativa das Redes Solidárias

Aspectos da Gestão	Pergunta de avaliação	Indicador - Quantitativo	Indicador - Qualitativo	Forma de coleta dos dados	Responsáveis	Periodicidade	Resultados Esperados
	Há acordos coletivos, ficando claro para todos/as o funcionamento do empreendimento, como: entrada e saída de pessoas no grupo, o que fazer com o dinheiro que entra no empreendimento, sobre a divisão de funções e tarefas entre as pessoas, sobre a formação de preço, sobre novos clientes, parceiros e demandas, etc.?		Nível de clareza dos acordos coletivos sobre o funcionamento da Rede (Insuficiente - fraco - adequado - forte)	Estatuto Regimento interno Depoimentos	Técnicos/as responsáveis Responsável legal da Base de Serviços Responsável legal da Rede Conselho Gestor Catadores/as mobilizadores/as	Semestral	
	A Rede tem um conselho gestor eleito democraticamente com representação de todos os EES com capacidade e atuação efetiva na gestão da Rede?		Conselho Gestor eleito democraticamente com representação de todos os EES	Atas	Técnicos/as responsáveis Responsável legal da Base de Serviços Responsável legal da Rede Conselho Gestor Catadores/as mobilizadores/as	Anual	

Indicadores Para os Planos de Gestão Participativa das Redes Solidárias

Aspectos da Gestão	Pergunta de avaliação	Indicador - Quantitativo	Indicador - Qualitativo	Forma de coleta dos dados	Responsáveis	Periodicidade	Resultados Esperados
	A Rede realiza formação para novas lideranças?	Nº de eventos de formação Nº de novas lideranças formadas	Nível de formação das novas lideranças (Insuficiente - fraco - adequado - forte)	Listas de presença Fotografias Depoimentos Relatórios.	Técnicos/as responsáveis Responsável legal da Base de Serviços Responsável legal da Rede Conselho Gestor Catadores/as mobilizadores/as	Anual	
	O Conselho Gestor da Rede tem capacitação permanente para sua atuação na gestão da Rede?	Nº de capacitações do Conselho Gestor	Nível de capacitação do Conselho Gestor (Insuficiente - fraco - adequado - forte)	Atas Listas de presença Fotografias Depoimentos	Técnicos/as responsáveis Responsável legal da Base de Serviços Responsável legal da Rede Conselho Gestor Catadores/as mobilizadores/as	Semestral	

Indicadores Para os Planos de Gestão Participativa das Redes Solidárias

Aspectos da Gestão	Pergunta de avaliação	Indicador - Quantitativo	Indicador - Qualitativo	Forma de coleta dos dados	Responsáveis	Periodicidade	Resultados Esperados
Comunicação	Todos/as os/as membros/as da Rede são informados/as sobre os registros, controles e prestação de contas das atividades da Rede?	Nº de informações da Rede sobre registros, controles e prestações de contas da Rede	Nível de informação dos registros, controles e prestação de contas das atividades da Rede (Insuficiente - fraco - adequado - forte)	Atas Depoimentos	Técnicos/as responsáveis Responsável legal da Base de Serviços Responsável legal da Rede Conselho Gestor Catadores/as mobilizadores/as	Semestral	
	Há divulgação das atividades da Rede para todos/as os/as seus/suas integrantes: reuniões, acordos coletivos, resultados financeiros, etc.?	Nº de instrumentos de divulgação das atividades da Rede	Meios de divulgação das atividades da Rede (reuniões, acordos coletivos, etc.)	Convocações Atas Fotografias Depoimentos	Técnicos/as responsáveis Responsável legal da Base de Serviços Responsável legal da Rede Conselho Gestor Catadores/as mobilizadores/as	Semestral	

Indicadores Para os Planos de Gestão Participativa das Redes Solidárias

Aspectos da Gestão	Pergunta de avaliação	Indicador - Quantitativo	Indicador - Qualitativo	Forma de coleta dos dados	Responsáveis	Periodicidade	Resultados Esperados
	A Rede possui/executa um plano/projeto de comunicação com objetivo de melhorar sua comunicação interna e externa?		Plano ou projeto de comunicação elaborado	Plano/projeto de comunicação	Técnicos/as responsáveis Responsável legal da Base de Serviços Responsável legal da Rede Conselho Gestor Catadores/as mobilizadores/as	Semestral	
	A Rede possui canais de comunicação e relacionamento com seus/suas membros/as e com a sociedade como forma de tornar transparentes informações como: processos produtivos e de trabalho, gestão ambiental, balanços financeiros, metodologia de composição de preços, etc.?	Nº de canais de comunicação e relacionamento da Rede	Tipos de canais de comunicação existentes	Canais de comunicação (boletins, sites, etc.)	Técnicos/as responsáveis Responsável legal da Base de Serviços Responsável legal da Rede Conselho Gestor Catadores/as mobilizadores/as	Semestral	

Indicadores Para os Planos de Gestão Participativa das Redes Solidárias

Aspectos da Gestão	Pergunta de avaliação	Indicador - Quantitativo	Indicador - Qualitativo	Forma de coleta dos dados	Responsáveis	Periodicidade	Resultados Esperados
Formação e mobilização para participação	A Rede realiza processos de formação continuada para os/as catadores/as abrangendo temas como autogestão, economia solidária, formação política, dentre outros?	Nº de processos formativos realizados Nº de catadores/as que participaram dos processos formativos	Nível de capacitação dos/as catadores/as (Insuficiente - fraco - adequado - forte)	Relatórios Fotografias Listas de presença Depoimentos	Técnicos/as responsáveis Responsável legal da Base de Serviços Responsável legal da Rede Conselho Gestor Catadores/as mobilizadores/as	Semestral	
	Os/as catadores/as mobilizadores/as realizam seu trabalho junto aos EES e à Rede conforme planejamento	Nº de atividades desenvolvidas pelos/as catadores/as mobilizadores/as	Qualidade do trabalho dos/as catadores/as mobilizadores/as (Insuficiente - fraco - adequado - forte)	Relatórios Fotografias Listas de presença Depoimentos	Técnicos/as responsáveis Responsável legal da Base de Serviços Responsável legal da Rede Conselho Gestor Catadores/as mobilizadores/as	Bimestral	

Indicadores Para os Planos de Gestão Participativa das Redes Solidárias

Aspectos da Gestão	Pergunta de avaliação	Indicador - Quantitativo	Indicador - Qualitativo	Forma de coleta dos dados	Responsáveis	Periodicidade	Resultados Esperados
	A Rede tem baixa rotatividade de membros/as?	Nº de catadores/as que entraram na Rede Nº de catadores/as que saíram da Rede		Fichas/registros de inscrição	Técnicos/as responsáveis Responsável legal da Base de Serviços Responsável legal da Rede Conselho Gestor Catadores/as mobilizadores/as	Semestral	
Estratégias e metodologias para planejamento, monitoramento e avaliação	Os/as integrantes da Rede participam de forma igualitária das decisões que orientam as ações mais gerais e as atividades cotidianas da Rede?	Nº de catadores/as que participam das reuniões e assembleias de decisão	Nível de participação dos/as catadores/as (Insuficiente - fraco - adequado - forte)	Atas Listas de presença Fotografias Depoimentos	Técnicos/as responsáveis Responsável legal da Base de Serviços Responsável legal da Rede Conselho Gestor Catadores/as mobilizadores/as	Semestral	
	A Rede realiza planejamento, monitoramento e avaliação de suas ações de forma participativa?	Nº de reuniões para planejamento, monitoramento e avaliação	Instrumento de planejamento, monitoramento e avaliação das ações da Rede	Matrizes de planejamento, monitoramento e avaliação Atas	Técnicos/as responsáveis Responsável legal da Base de Serviços Responsável legal da	Semestral	

Indicadores Para os Planos de Gestão Participativa das Redes Solidárias

Aspectos da Gestão	Pergunta de avaliação	Indicador - Quantitativo	Indicador - Qualitativo	Forma de coleta dos dados	Responsáveis	Periodicidade	Resultados Esperados
					Rede Conselho Gestor Catadores/as mobilizadores/as		
Relações políticas e institucionais	A Rede realiza ações conjuntas e integradas com outras organizações sociais, inclusive Inter redes, visando à consolidação e aprimoramento das iniciativas solidárias?	Nº de ações conjuntas realizadas		Atas Relatórios	Técnicos/as responsáveis Responsável legal da Base de Serviços Responsável legal da Rede Conselho Gestor Catadores/as mobilizadores/as	Semestral	
	A Rede possui parcerias com organizações não governamentais e governamentais para a melhoria de suas ações?	Nº de parcerias estabelecidas	Nível de apoio de vários parceiros	Atas Relatórios	Técnicos/as responsáveis Responsável legal da Base de Serviços Responsável legal da Rede Conselho Gestor Catadores/as mobilizadores/as	Semestral	

Indicadores Para os Planos de Gestão Participativa das Redes Solidárias

Aspectos da Gestão	Pergunta de avaliação	Indicador - Quantitativo	Indicador - Qualitativo	Forma de coleta dos dados	Responsáveis	Periodicidade	Resultados Esperados
	A Rede executa contratos e/ou convênios de prestação de serviços remunerados para o Poder Público ou empresas?	Nº de contratos e/ou convênios para prestação de serviços remunerados		Atas Relatórios Contratos e convênios assinados Termos de parceria	Técnicos/as responsáveis Responsável legal da Base de Serviços Responsável legal da Rede Conselho Gestor Catadores/as mobilizadores/as	Semestral	
	A Rede participa em articulações, conselhos, fóruns, redes e/ou movimentos sociais visando a construção da Economia Solidária?	Nº de articulações dos quais a Rede participa	Nível de participação da Rede nas articulações	Atas Relatórios Fotografias	Técnicos/as responsáveis Responsável legal da Base de Serviços Responsável legal da Rede Conselho Gestor Catadores/as mobilizadores/as	Semestral	

INDICADORES PARA OS PLANOS DE LOGÍSTICA E PROJETOS DE ENGENHARIA

INDICADORES PARA OS PLANOS DE LOGÍSTICA E PROJETOS DE ENGENHARIA							
Objetivos	Pergunta de avaliação	Indicador - Quantitativo	Indicador - Qualitativo	Forma de coleta dos dados	Responsáveis	Periodicidade	Resultados Esperados
Fortalecer e ampliar os processos produtivos e gerenciais, por meio da estruturação de iniciativas de negócios sustentáveis coletivos e autogestionários, nivelando as condições operacionais e administrativas dos empreendimentos participantes das redes solidárias	Como estão sendo construídos os processos produtivos e gerenciais sob a ótica da logística?	Elaboração de X Planos de Logística	Planos de Logísticas alinhados com as oportunidades de negócios sustentáveis	Visitas técnicas; Relatórios; Medições; Projetos; Plantas	Técnicos/as responsáveis; responsável legal da Base de Serviços; responsável legal da Rede; Conselho Gestor; Catadores/as mobilizadores/as	Prazo: fevereiro de 2016	Ampliação e reconhecimento da Coleta Seletiva Solidária como uma Tecnologia Social capaz de aumentar a eficiência das políticas de gestão de resíduos sólidos urbanos Otimização de recursos e integração de iniciativas locais de desenvolvimento das redes solidárias
	Como estão sendo construídos os processos produtivos e gerenciais sob a ótica da engenharia?	Elaboração de X Projetos de Engenharia	Projetos de Engenharia alinhados com as oportunidades de negócios sustentáveis	Visitas técnicas; Relatórios; Medições; Projetos; Plantas	Técnicos/as responsáveis; responsável legal da Base de Serviços; responsável legal da Rede; Conselho Gestor; Catadores/as mobilizadores/as	Prazo: julho de 2016	Ampliação e reconhecimento da Coleta Seletiva Solidária como uma Tecnologia Social capaz de aumentar a eficiência das políticas de gestão de resíduos sólidos urbanos Otimização de recursos e integração de iniciativas locais de desenvolvimento das redes solidárias
Realizar processos articulados de formação para a estruturação e gestão de negócios sustentáveis, com assessoramento técnico	Como estão sendo replicadas as metodologias e ferramentas disponibilizadas	Participação em 01 Encontro de Capacitação das Bases de	Reaplicação das metodologias e ferramentas disponibilizadas nos	Listas de presença; Fotografias; Depoimentos; Relatórios	Técnicos/as responsáveis; responsável legal da Base de Serviços;	Trimestral	Aprimoramento da capacidade técnica, produtiva, de autogestão e de comercialização das redes e das organizações associativas e cooperativas dos catadores

especializado, com foco na comercialização em rede de materiais recicláveis, prestação de serviços de coleta seletiva e da logística reversa e/ou a verticalização da produção	nas capacitações?	Serviços na Metodologia de Elaboração dos Planos de Logística e Projetos de Engenharia em Redes Solidárias realizado pelo Escritório Nacional do Cataforte	encontros/oficinas realizados pelo Escritório Nacional do Cataforte		responsável legal da Rede; Conselho Gestor; Catadores/as mobilizadores/as		Sistematização de processos e saberes desenvolvidos na construção e fortalecimento dos negócios sustentáveis e solidários, possibilitando socializar e replicar a experiência Aplicação e construção de metodologias diferenciadas para a formação e assistência técnica, que reconheça e valorize a identidade do grupo/comunidade e respeite suas formas de organização
--	-------------------	--	---	--	---	--	--

INDICADORES PARA OS PLANOS CONTÁBEIS

INDICADORES PARA OS PLANOS CONTÁBEIS DAS REDES SOLIDÁRIAS							
Objetivos	Pergunta de avaliação	Indicador - Quantitativo	Indicador - Qualitativo	Forma de coleta dos dados	Responsáveis	Periodicidade	Resultados Esperados
Realizar processos articulados de formação para a estruturação e gestão de negócios sustentáveis, com assessoramento técnico especializado, com foco na comercialização em rede de materiais recicláveis, prestação de serviços de coleta seletiva e da logística reversa e/ou a verticalização da produção	Como estão sendo replicadas as metodologias e ferramentas disponibilizadas nas capacitações?	Participação em 01 Encontro de Capacitação das Bases de Serviços na Metodologia de Elaboração do Plano de Negócios Sustentáveis em Redes Solidárias realizado pelo Escritório Nacional do Cataforte	Replicação das metodologias e ferramentas disponibilizadas nos encontros/oficinas realizados pelo Escritório Nacional do Cataforte	Listas de presença; Fotografias; Depoimentos; Relatórios	Contador/a responsável; Responsável legal da Base de Serviços; responsável legal da Rede; Conselho Gestor; Catadores/as mobilizadores/as	Trimestral	Aprimoramento da capacidade técnica, produtiva, de autogestão e de comercialização das redes e das organizações associativas e cooperativas dos catadores
							Sistematização de processos e saberes desenvolvidos na construção e fortalecimento dos negócios sustentáveis e solidários, possibilitando socializar e replicar a experiência
							Aplicação e construção de metodologias diferenciadas para a formação e assistência técnica, que reconheça e valorize a identidade do grupo/comunidade e respeite suas formas de organização

INDICADORES PARA OS PLANOS CONTÁBEIS DAS REDES SOLIDÁRIAS

Objetivos	Pergunta de avaliação	Indicador - Quantitativo	Indicador - Qualitativo	Forma de coleta dos dados	Responsáveis	Periodicidade	Resultados Esperados
Promover a formalização e regularização de todos os empreendimentos participantes das redes solidárias, adequando-os às exigências legais vigentes e às oportunidades da Política Nacional de Resíduos Sólidos	Como estão ocorrendo as formalizações/regularizações dos EES? Estão vinculadas às estratégias da Política Nacional de Resíduos Sólidos?	Elaboração de 01 Plano Contábil; Número de EES formalizados e regularizados	Viabilidade econômica da Rede Solidária	Balanço financeiro; Planilha do Plano Contábil; Relatórios; Documentos dos EES	Contador/a responsável; Responsável legal da Base de Serviços; responsável legal da Rede; Conselho Gestor; Catadores/as mobilizadores/as	Versão parcial: janeiro/2016; Versão final: fevereiro/2016	Aumento da captação de recursos provenientes de editais e estabelecimento de parcerias e contratos com empresas e órgãos públicos
		Número de empreendimentos regularizados e formalizados		Documentos dos EES; Plano Contábil	Contador/a responsável; Responsável legal da Base de Serviços; responsável legal da Rede; Conselho Gestor; Catadores/as mobilizadores/as	Anual	Nivelamento de todos os empreendimentos da rede solidária nas questões de infraestrutura, formalização e legalização, garantindo condições mínimas para uma produção mais eficiente Capacidade das redes solidárias de empreendimentos de cobrir seus custos operacionais e de cada um dos empreendimentos, a partir de seu faturamento

INDICADORES CONTÁBEIS PARA OS PLANOS CONTÁBEIS DAS REDES SOLIDÁRIAS

EES	CRITÉRIOS
	CNPJ
	CND RFB
	CND FGTS
	CND MUNICIPAL
	CND ESTADUAL
	ALVARÁ
	LICENÇA AMBIENTAL
	VISTORIA DOS BOMBEIROS
	EMISSÃO DANFE
	EMISSÃO NF PRES. SERVIÇOS.
	DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
	INSCRIÇÕES ESTADUAIS - CICAD
	RECOLHIMENTO PREVIDÊNCIA SOCIAL
	BALANCETES MENSAS EMITIDOS
	REDE FORMALIZADA
	RELATÓRIO TRIMESTRAL PLANO CONTÁBIL
	PLANO CONTÁBIL

FONTES CONSULTADAS

BRASIL. Ministério do Planejamento. **Melhoria da gestão pública por meio da definição de um guia referencial para a medição do desempenho da gestão e controle para o gerenciamento dos indicadores de eficiência, eficácia e de resultados do programa nacional de gestão pública e desburocratização**. Produtos 1 e 4. Brasília, DF: Ministério do Planejamento, 2009. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constitui%C3%A7ao.htm>. Acesso em: 03/02/2017.

COSTA, F. L.; CASTANHAR, J. C. Avaliação de programas públicos: desafios conceituais e metodológicos. **Revista de Administração Pública**, v. 37, n. 5, p. 969-992, 2003.

COSTA, Renata Dias. **Avaliação de Políticas Públicas: uma análise do Projeto de Irrigação de Ponto Novo-BA**. 152 p. Dissertação (Mestrado) – Escola de Administração. Universidade Federal da Bahia, Salvador, 2013.

DIEESE. **Referencial brasileiro para análise de empreendimentos de economia solidária**. São Paulo: DIEESE, 2014.

DIEESE. **Subsídios para a economia solidária**. São Paulo: DIEESE, 2014.

VALARELLI, Leandro Lamas. **Indicadores de resultados de projetos sociais**.

Disponível em:

<https://www.fcm.unicamp.br/fcm/sites/default/files/valarelli_indicadores_de_resultados_de_projetos_sociais.pdf>. Acesso em 15/02/2017.